

CERTIFICO E DOU FÉ, que me foi apresentado, nesta data, um documento redigido em idioma INGLÊS, com o fim de traduzi-lo para o PORTUGUÊS, o que faço em razão do meu ofício e nos termos seguintes:-



**Discurso da Política pelo Ministro das Relações Exteriores, Hirofumi Nakasone, na 171a Sessão da Assembléia Legislativa**

28 de janeiro de 2009

Japonês

**Instrução Básica da Política Estrangeira do Japão**

Gostaria de considerar a instrução básica da política estrangeira do Japão.

A diplomacia japonesa visa assegurar os interesses nacionais, a saber, a segurança e prosperidade de nosso país e as vidas e bens do povo japonês. A paz e a prosperidade mundiais são essenciais para essa finalidade, e o Japão tem grande responsabilidade ao também proporcioná-los. A comunidade internacional agora enfrenta uma grave crise econômica. Ademais, continuamos a enfrentar inúmeros desafios que deverão ser tratados imediatamente, tais como terrorismo internacional, fluxo ininterrupto de conflitos regionais, e questão urgente da mudança climática. Acredito que agora seja o momento de o Japão estabelecer seus pontos de vista claramente sobre diversas questões e buscar a diplomacia pró-ativa. Farei o meu melhor para promover a diplomacia estratégica que esteja bem adaptada a esses tempos de mudança.

No ano passado, o Japão recebeu a Conferência de Cúpula do G8 - Hokkaido Toyako e a Quarta Conferência Internacional de Desenvolvimento da África em Tóquio (TICAD IV), que produziram resultados significativos para a resolução dos desafios comuns que a comunidade internacional está enfrentando. Pelos próximos dois anos, a comunidade internacional possui grandes expectativas com relação ao papel do Japão como membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Observando o atual cenário mundial, o caminho que devemos seguir não será nada fácil. Se o Japão deve buscar sua própria prosperidade e espera "ocupar uma posição de honra na sociedade internacional", temos de fazer todo o possível para lidar com os muitos desafios atuais, trabalhando juntos como uma nação.

Nesse ano, as propostas com as quais a diplomacia japonesa se encarregou são, em primeiro lugar, reforçar a aliança entre Japão e Estados Unidos e

promover relações cooperativas com os países vizinhos; em segundo lugar, obter a estabilidade na situação internacional à medida que intensificamos nossa cooperação com os países com os quais partilhamos valores fundamentais; em terceiro lugar, utilizar a experiência e sabedoria japonesas à medida que ocupamos a liderança rumo aos desafios comuns enfrentados pela humanidade. Assim, considerarei esses três pontos.

#### **Os Estados Unidos da América**

A aliança entre Japão e Estados Unidos é a peça essencial da política estrangeira japonesa e, ao mesmo tempo, o alicerce da paz e estabilidade na região do Pacífico Asiático. Em 20 de janeiro, o Presidente Barack Obama, em quem o povo norte-americano depositou toda a sua esperança, assumiu o cargo como o novo Presidente dos Estados Unidos, defendendo "uma nova era de responsabilidade". Ele afirmou inúmeras vezes que continuaria a reivindicar a liderança internacional na área de política estrangeira e a contribuir para a paz e estabilidade mundial. O Japão forjará um relacionamento de cooperação estrito, fazendo propostas francas e específicas com base em um forte senso de confiança mútua com a nova administração. Nesse relacionamento de cooperação estrito, lidaremos com os desafios juntos e reforçaremos a aliança entre Japão e Estados Unidos enquanto envidaremos esforços rumo à paz e prosperidade da região do Pacífico Asiático e do mundo. Como parte disso, implementarei de forma constante o realinhamento do Exército dos EUA no Japão de forma a manter a deterência militar da aliança, além de reduzir o ônus em comunidades locais, tais como Okinawa, e o Japão manterá firmemente os Acordos de Segurança entre Japão e Estados Unidos.

Além disso, a fim de obter a paz e prosperidade mundiais, cooperarei atentamente com a nova administração para tratar de questões globais, tais como finanças e a economia mundial, a luta contra o terrorismo, mudanças climáticas, energia, desarmamento nuclear e sua não-proliferação, e o desenvolvimento africano.

#### **Estreitamento das Relações Japonesas com os Países Vizinhos na Ásia**

Como país asiático, o Japão deve manter a paz e estabilidade regionais com as outras nações da Ásia e do Pacífico Asiático, assim atingindo prosperidade e desenvolvimento.

Em dezembro de 2008, o Japão recebeu a primeira conferência de cúpula tríplice independente convocando Japão, China e República da Coreia em Fukuoka, culminando a um acordo significativo a fim de promover a cooperação em diversas áreas. A parceria e cooperação entre Japão, China e República da Coreia são fundamentais para o futuro desenvolvimento da região asiática. Essa conferência de cúpula foi extremamente importante para

os líderes dos três países em vistas de construir relacionamentos pessoais de confiança, apesar das questões individuais existentes entre eles. Envidarei esforços para garantir as freqüentes trocas de pontos de vista com esses dois países, não apenas em nível de chefia de estado e governo, mas também em nível de ministério das Relações Exteriores.

O Japão tem mantido contínuas trocas de alto nível com a China, incluindo diálogos entre seus líderes. O Japão continua a promover a construção de um "relacionamento mutuamente benéfico com base em interesses estratégicos comuns" com a China, enquanto considera da maneira apropriada áreas particulares de preocupação, tais como desenvolvimento de recursos no Mar do Leste da China e segurança do alimento. O Japão pretende contribuir conjuntamente à China para a paz e estabilidade da Ásia e do mundo.

Em 11 e 12 de janeiro, o Primeiro Ministro Aso visitou a República da Coreia como parte do "lançamento da diplomacia de cúpula". Como os dois líderes confirmaram durante suas reuniões, estamos determinados a ir além do nível bilateral de forma a forjar um relacionamento cooperativo de vasto alcance dentro da comunidade internacional, rumo à construção de uma "parceria madura" orientada ao futuro.

Quanto à Coreia do Norte, continuaremos a envidar esforços nos termos da Declaração DPRK-Japão Pyongyang, enquanto buscamos normalizar as relações com a Coreia do Norte por meio da resolução abrangente de questões pendentes com esse país, incluindo raptos, questões nucleares e de mísseis, e assentando o passado de infortúnios.

O Japão continuará a trabalhar seriamente para chegar a um acordo o mais breve possível em uma estrutura sólida sobre a verificação e avanço do processo de desnuclearização no Six-Party Talks [Colóquio Hexalateral], ao mesmo tempo envidando esforços para que uma investigação completa sobre a questão de raptos na Coreia do Norte seja iniciada sob nova forma em uma breve data de forma a obter um resultado que inclui o retorno de todos os sobreviventes raptados para o Japão.

Quanto à Rússia, um importante país vizinho, para construir um relacionamento de parcerias essenciais na região do Pacífico Asiático, investirei em negociações para o acordo definitivo da questão dos Territórios do Norte com nosso forte desejo político, incluindo no nível de Ministério das Relações Exteriores, de acordo com os resultados da reunião de cúpula entre Japão e Rússia realizada em novembro de 2008. Ademais, estarei promovendo a cooperação entre vários campos, incluindo a cooperação no Extremo Oriente da Rússia e a Sibéria Oriental.

Com a Índia e a Austrália, países com os quais partilhamos valores essenciais, promoveremos nossas relações em diversas áreas, incluindo

segurança e parcerias econômicas.

O Japão intensificará nosso relacionamento com os países da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) em diversas áreas, fazendo uso do Ano de Câmbio Mekong-Japão e esforços rumo a parcerias econômicas em diversas camadas. Além disso, o Japão sustentará fortemente a integração e desenvolvimento da ASEAN.

No meio da atual turbulência financeira e econômica mundial, é importante que os países da Ásia contribuam para a economia global, como centro de crescimento aberto para o mundo. Utilizando as estruturas, tais como APEC e a Conferência de Cúpula do Leste Asiático, o Japão se comprometerá em esforços conjuntos com outros países asiáticos rumo à estabilidade e desenvolvimento econômicos da região.

Por intermédio da Quinta Reunião de Líderes das Ilhas do Pacífico entre Japão e os Membros do Fórum das Ilhas do Pacífico (PIF), a ser realizada em Hokkaido no mês de maio do ano corrente, aumentaremos nossa assistência aos esforços dos Países das Ilhas do Pacífico para resolver diversas questões, incluindo mudança climática, e fortalecer nossas parcerias com eles.

#### **Compartilhamento de Valores Essenciais e Cooperação rumo à Paz e Estabilidade**

O Japão agirá em parceria com países com os quais partilha valores essenciais, enquanto coopera rumo à paz e estabilidade também nas regiões fora da Ásia.

Intensificarei nossas parcerias com as nações européias, assim como com a União Européia (EU), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), e outras organizações, com quem partilhamos valores essenciais. Além disso, continuaremos a travar diálogos e cooperações com os países que promovem a democracia e a troca para uma economia de mercado, tais como os estados bálticos e os países da Europa Central e Sudeste, Ásia Central e Cáucaso, e Sul da Ásia.

A paz e estabilidade do Oriente Médio, de quem o Japão importa cerca de 90% de seu óleo cru, são condições críticas para a estabilidade mundial como um todo, assim como para a garantia da energia no Japão. Com os países do Oriente Médio, intensificaremos nossas relações em diversas camadas, buscando relacionamentos centrados em recursos.

O Japão lamenta o grande número de baixas civis que ocorreram como resultado da recente situação agravante em torno da Faixa de Gaza. O Japão dá boas-vindas às declarações de um cessar-fogo por militantes israelenses e palestinos. É importante que isso leve a um cessar-fogo permanente. Com esse objetivo, o Japão continuará a consultar estritamente as partes relevantes e implementará programas assistenciais a fim de fomentar a situação

humanitária na Faixa de Gaza, incluindo o pacote de US\$10 milhões já anunciado. Nesse sentido, o Japão envidará os maiores esforços para contribuir com o avanço do Processo de Paz no Oriente Médio por meio de uma iniciativa, tal como o *Corridor of Peace and Prosperity* [Corredor de Paz e Prosperidade].

Recentemente, as Forças de Auto-Defesa Japonesas concluíram suas missões no Iraque após quase cinco longos anos de atividades. Suas atividades foram alta e vastamente apreciadas pelo Iraque e por outros países, assim como pelas Nações Unidas. Também gostaria de transmitir meu sincero apreço a cada membro das Forças de Auto-Defesa pelo cumprimento de suas obrigações com um senso de responsabilidade sob severas condições de trabalho. O Japão continuará a envidar esforços para que os resultados da assistência de reconstrução japonesa proporcionada até o momento criem raízes, enquanto visa fomentar um relacionamento amigável extenso e de longo prazo com o Iraque.

O Japão trabalhará em cooperação restrita com a comunidade internacional para uma resolução pacífica e diplomática da questão nuclear iraniana, enquanto argumenta para que o Irã aceite as resoluções, com base em nosso tradicional relacionamento amigável.

O Japão também aumentará seu relacionamento com o Brasil, México, e outros países latino-americanos e caribenhos, que tiveram uma presença econômica crescente, assim como mais influência na arena internacional. Como parte disso, o Japão hospedará a Reunião de Ministros de Relações Exteriores do Fórum de Cooperação entre Leste Asiático e América Latina (FEALAC), no qual desempenhará um papel importante na intensificação da cooperação entre a Ásia e a América Latina e o Caribe.

#### **Cooperação Internacional que Utiliza o Conhecimento Japonês**

Em seguida, gostaria de tratar de diversos pontos sobre questões nas quais o Japão deveria utilizar sua experiência e capacidade para demonstrar liderança internacional.

#### **Economia Mundial**

Acima de tudo, superar a atual crise econômica e financeira é uma questão urgente para o Japão e o restante da comunidade internacional. Na Conferência de Cúpula de Mercados Financeiros e Economia Mundial realizada em novembro do ano passado, o Primeiro Ministro Aso apresentou propostas concretas com base na experiência japonesa e instigou a solidariedade dentre os países.

Será necessário garantir a estabilidade da economia mundial e impedir a recorrência da crise, detendo a deterioração da economia real o mais rápido possível e impedindo que os países se fechem ao protecionismo. O Japão

trabalhará ativamente para tratar dessas questões em cooperação com os outros países na segunda Conferência de Cúpula, a ser realizada em abril na cidade de Londres.

O Japão também trabalhará ativamente rumo à conclusão prévia das negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Doha Round, assim como negociações de acordos de parceria econômica e acordos de investimento, além do uso desses acordos. Também continuaremos a centrar em medidas internacionais a fim de intensificar a proteção dos direitos de propriedade intelectual.

Além disso, a fim de manter o acesso estável aos recursos naturais e energéticos em médio e longo prazos, o Japão reforçará seus laços com os principais países produtores de energia, diversificando entre os países dos quais importa e seu mix energético. Também faremos uso da cooperação bilateral e multilateral para reforçar medidas de segurança em nosso território marítimo. Ademais, à luz da recente situação global apertada de demanda pelo suprimento de alimentos, também estamos nos comprometendo com políticas concretas que aumentarão ainda mais nossa segurança de alimento.

#### **Meio Ambiente e Questões de Mudança Climática**

A conservação do meio ambiente global é nossa responsabilidade para as futuras gerações. Em particular, com relação à mudança climática, chegaremos a um acordo sobre uma estrutura após 2012 na décima quinta sessão da Conferência das Partes para com a Convenção da Estrutura das Nações Unidas sobre a Mudança Climática (COP15), a ser convocada ao final deste ano e, por esse motivo, as negociações internacionais desse ano estão em andamento intensivo. O Japão continuará a assumir um papel de liderança, trabalhando rumo ao estabelecimento de uma estrutura efetiva na qual todas as grandes economias participam de maneira responsável, com base nos resultados da Conferência de Cúpula do G8 em Hokkaido Toyako e da COP14. Além disso, cooperará ativamente com os países em desenvolvimento na redução das emissões de gases do efeito estufa e responder a impactos adversos da mudança climática.

Além disso, o Japão utilizará seu conhecimento e suas tecnologias para estar empenhado em cooperação com a comunidade internacional em direção ao aumento da eficiência de energia, o uso de energias renováveis e tecnologias de conservação de energia nas economias emergentes. Ao longo disso, promoveremos a cooperação nuclear, com a segurança da não-proliferação nuclear, segurança nuclear e garantia nuclear como pré-requisitos.

#### **Desarmamento, Não-Proliferação e Ciência**

Visitei a Noruega no mês passado e assinei a Convenção sobre Munições

Cluster. Essa Convenção é um marco de época, pois proíbe as munições cluster, que geram preocupações humanitárias. O Japão pretende contribuir ativamente facilitar a cooperação internacional com relação às munições cluster, incluindo assistência à vítima.

Ademais, como o único país a ter sofrido os devastadores efeitos de bombas atômicas, o Japão tomará a direção em esforços práticos e concretos rumo à realização de um mundo livre de armas nucleares. O Japão trabalhará intensivamente com os países em questão para o sucesso da "Conferência de Exame do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares de 2010" (NPT), inclusive por meio da Comissão Internacional sobre a Não-Proliferação Nuclear e o Desarmamento.

Adicionalmente, o Japão promoverá a cooperação internacional e esforços, tais como no campo do espaço, fazendo uso de sua ciência e tecnologia avançadas.

#### **Contramedidas ao Terrorismo e à Pirataria**

O terrorismo é um desafio em face de nossa sociedade livre e aberta, e a erradicação do terrorismo está nos interesses próprios do Japão. Houve muitas vítimas, incluindo cidadãos japoneses, dos recentes ataques terroristas que ocorreram em Mumbai, Índia. Estendo, mais uma vez, minhas sinceras condolências às vítimas e seus familiares enlutados.

Além das atividades de reabastecimento no Oceano Índico como contramedidas ao terrorismo, o Japão tem se comprometido em assistir o Afeganistão, com cuidados médicos e educação, para a segurança e reconstrução econômica de forma que não mais se torne um canteiro de terrorismo. O Japão aumentará suas medidas assistenciais, incluindo o despacho de civis japoneses para as Equipes de Reconstrução de Províncias no Afeganistão. Ainda, o Japão proverá assistência para os esforços pelo governo do Paquistão, um estado pioneiro na luta contra o terrorismo, erradicando o terrorismo e estabilizando sua economia.

Como estado marítimo e nação comercial, garantir a navegação marítima segura e a segurança marinha é uma questão de extrema importância que diretamente afeta a existência e a prosperidade da nação. O aumento atual e rápido e a frequência dos atos de pirataria marítima é uma situação de grande preocupação. As contramedidas à pirataria são uma questão verdadeiramente urgente da perspectiva de garantia da navegação marítima segura e, mais importante, proteção das vidas dos cidadãos japoneses e sua propriedade. Tomaremos medidas urgentes a partir do que podemos fazer agora, enquanto consideramos uma nova legislação.

#### **Cooperação da Paz Internacional**

Fundamentado na crença de que a paz e estabilidade da comunidade

internacional tornam possíveis para que o Japão promova seus interesses nacionais, o Japão pretende expandir proativamente sua participação nas operações de manutenção da paz das Nações Unidas (PKO) e em outras atividades de paz internacional.

Como membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas pelos próximos dois anos, o Japão desempenhará um papel ativo e construtivo. Ao mesmo tempo, a fim de aumentar a efetividade das Nações Unidas, devemos realizar uma reforma do Conselho de Segurança, incluindo a participação permanente do Japão. O Japão está determinado a participar ativamente das negociações entre governos que se iniciam em fevereiro desse ano.

#### **Assistência Oficial de Desenvolvimento**

O uso ativo da assistência oficial de desenvolvimento (ODA), que é um dos meios diplomáticos mais importantes, a fim de suportar o desenvolvimento da capacidade e emergência dos países em desenvolvimento, assim como contribuir para atender aos desafios globais, atende nossos próprios interesses. Envidaremos esforços ainda maiores para implementar a cooperação internacional estratégica.

Implementaremos de forma regular as medidas assistenciais comprometidas na TICAD IV e na Conferência de Cúpula do G8 em Hokkaido Toyako. Com base no conceito de segurança humana, contribuiremos ativamente para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (MDGs) nos países em desenvolvimento, inclusive os africanos, proporcionando assistência nessas áreas como redução da pobreza, educação, saúde, água e saneamento. Ao mesmo tempo, o Japão também utilizará seu ODA ativamente para prover suporte para o crescimento econômico acelerado nos países em desenvolvimento e interações econômicas entre o Japão e os países, assistindo áreas, tais como uma transição para uma economia de mercado, estabelecimento de instituições legais, e melhoria do cenário comercial e de investimento, além da consolidação da paz, democratização e boa governança.

Estamos reforçando nossa colaboração com organizações não governamentais (ONGs) e o setor privado e trabalhando para aumentar a eficácia do auxílio, implementando o ODA de forma efetiva e eficiente e promovendo melhorias na qualidade.

#### **Intensificação da Diplomacia Pública e Trocas com outros Países**

Aumentar o entendimento e a confiança que outros países possuem na instrução básica da política estrangeira do Japão, tais como nas áreas de política que já argumentei, contribui para o avanço pacífico de nossa política estrangeira. Por esse motivo, o Japão se comprometerá com uma diplomacia pública dinâmica. Ainda, o Japão se comprometerá com relações públicas

estrategicamente no que tange aos pontos de apelo à cultura, da cultura tradicional à cultura pop, enquanto promove o idioma japonês e as trocas intelectuais. Além de proporcionar assistência pró-ativa com as atividades de licitação que culminarão na realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2016, promoveremos mais trocas nas áreas do esporte.

#### **Intensificação da Infra-Estrutura Diplomática do Japão**

Por fim, mas não menos importante, gostaria de enfatizar a importância da intensificação da infra-estrutura diplomática do Japão. Para responder imediatamente aos diversos desafios diplomáticos e proteger de maneira apropriada as vidas e a propriedade dos cidadãos japoneses no estrangeiro, é fundamental melhorar sua infra-estrutura diplomática, incluindo missões diplomáticas e pessoal, assim como coleta de informações e proteção, de maneira a refletir a demanda. Desenvolveremos os alicerces diplomáticos japoneses e aumentaremos a capacidade diplomática do Japão, ganhando o apoio do povo japonês.

#### **Conclusão**

Visitei diversos países e interagi com o povo de cada um desses países desde que assumi o posto de Ministro das Relações Exteriores. O ponto comum de todas as minhas viagens foi que, em cada país, independentemente do tamanho, o povo ama seu próprio país e se orgulha dele. Nossa Constituição rege, "Desejamos ocupar um lugar honrado em uma sociedade internacional". Acredito que, dessa maneira, é importante ser confiado e respeitado por outros países e construir uma nação da qual os cidadãos japoneses se orgulham.

Como afirmei no início de minhas observações, a diplomacia visa garantir os interesses nacionais japoneses, a saber a segurança e prosperidade do Japão e as vidas e propriedade do povo japonês. Acredito que a diplomacia também significa manter a honra e o prestígio da nação e garantir que os cidadãos possam se orgulhar em sua nação.

As capacidades de ciência e tecnologia do Japão, seus recursos humanos e seu histórico das diversas dificuldades superadas são todos pontos de orgulho no cenário mundial. Agora, à medida que a comunidade internacional enfrenta um número crescente de desafios, o Japão busca a diplomacia pró-ativa. Acredito firmemente que a diplomacia pró-ativa do Japão e suas conquistas na sociedade internacional façam com que o povo japonês ganhe confiança e orgulho de sua própria nação. Acredito que os partidos do governo e da oposição deveriam buscar nossos objetivos diplomáticos integralmente de comum acordo, pois a diplomacia transcende os interesses partidários. Por esse motivo, peço o apoio e a cooperação dos japoneses e dos honrados membros da Assembléia Legislativa, transcendendo as linhas partidárias.

I-70229/09

641

10

NADA MAIS consta do documento a mim apresentado.  
Conferi a tradução e dou fé.  
O Tradutor Público e Intérprete Comercial.  
Barueri, 02 de Março de 2009.